



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2018

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Módulo 01 – Fundamentos Contábeis

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max Streicher Vallim

Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profa. Renata E. de Alencar Marcondes

Fundamentos de Direito – Prof. João Fernando Alves Palomo

Alunos:

Andrea Cristina Fernandes, RA 18001697

Bianca Teixeira Dezena, RA 18001324

Fernanda Karen Curti de Marchi, RA 18000581

Gabrieli Zanatta, RA 18001382

João Pedro Biazoto Massoni, RA 18000287

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2018

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1.1 Balanço Patrimonial	5
3.1.1.1.1 Ativo:	5
3.1.1.1.2 Passivo.....	6
3.1.1.1.3 Patrimônio Líquido	7
3.1.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	8
3.1.1.3Análise da Liquidez.....	9
3.1.1.4 Análise da Lucratividade	10
3.1.1.5 Análise da Rentabilidade.....	11
3.1.2 Conclusão sobre a Análise Financeira	12
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	12
3.2.1 Sua Missão, Visão, Valores e Código de Ética.	12
3.2.1.1 Missão	12
3.2.1.2 Visão	12
3.2.1.3 -Valores	13
3.2.1.4 - Código de Ética.....	13
3.2.2 Organograma Organizacional.....	14
3.2.3 Vantagens e Desvantagens da Estrutura Utilizada	14
3.2.4 Descrição dos Principais Cargos e Tarefas	15
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA.....	16
3.3.1 O Mercado.....	16
3.3.2 Qual a situação da empresa	16
3.3.3 Quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?.....	17
3.3.4 Como o futuro pode ser vislumbrado?	17
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS.....	19
3.4.1 Conceito de Finanças.....	19
3.4.2 Valor Presente Líquido	19

3.4.3 Taxa Selic	20
3.4.4 Conclusão	20
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	21
3.5.1 - Tipos de empresa	21
3.5.1.2 - Sociedade Limitada (LTDA):	21
3.5.1.3 - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI):	21
3.5.1.4 - Empresário Individual (EI):	22
3.5.1.5 - Sociedade Anônima (S/A):	22
3.5.1.6 - Sem fins lucrativos:	23
3.5.2 - Enquadramento Tributário:	23
3.5.2.1 - Microempreendedor Individual (MEI):	23
3.5.2.2 - Microempresa (ME):	24
3.5.2.3 - Empresa de Pequeno Porte (EPP):	24
3.5.3 – Formas de tributação	24
3.5.3.1 - Lucro Real:	25
3.5.3.2 - Lucro Presumido:	25
3.5.3.3 - Simples Nacional:	25
CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	29

1 INTRODUÇÃO

Como objetivo do projeto, temos a análise de informações e resultados. Unindo todas as matérias estudadas no semestre (Administração, Contabilidade, Direito, Finanças e Economia) na busca por resultados exatos, premissas e visão de futuro.

A escolha da empresa ocorreu por visitas ao site Bovespa, onde se mostra uma empresa de grande valor. Sendo, a empresa escolhida pelo grupo, Arezzo Indústria e Comércio S/A.

Em Fundamentos de Contabilidade, com o professor Max Streicher Vallim, foram utilizadas como base para constituição dos resultados, as teorias de balanço patrimonial, DRE, Análise de Liquidez, Análise de Lucratividade e Rentabilidade.

Já em Fundamentos de Administração, com professor Frederico Fagnoli Ribeiro, será possível observar os conceitos de missão, visão, valores e código de ética, assim como o organograma organizacional da respectiva empresa.

Fundamentos de Economia, com o professor Leonardo Marcelino, observaremos sua posição no mercado, premissas e projeções futuras.

Outra disciplina será Fundamentos de Finanças, com a professora Renata E. de Alencar Marcondes, onde serão expostos os conceitos de VPL, uma breve síntese sobre a Taxa Selic e a aplicação do VPL, trazendo os valores das projeções futuras, para o valor presente.

Finalizando, com Fundamentos de Direito, com o professor João Fernando Alves Palomo, serão apresentados os tipos de empresas existentes no Brasil e formas de tributação.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Arezzo, foi fundada em 1972 por dois irmãos empresários, Anderson e Jeferson Birman. Sua primeira loja foi inaugurada em Belo Horizonte - Minas Gerais.

Atualmente a Arezzo é a maior marca de calçados femininos da América Latina, contando com mais de 356 lojas espalhadas pelo país, em mais de 180 municípios. Além disso, está presente em 30 países diferentes.

Possui a Razão Social Arezzo Indústria e Comércio S/A, seu nome fantasia Arezzo. Cadastrada com o CNPJ 16.590.234/0001-76. Localizada no endereço Rua Fernandes Tourinho nº147, sala 402, Bairro Savassi em Belo Horizonte – MG, CEP:30.112-000.

A estrutura de mercado da empresa é o oligopólio (poucas empresas ao nível de “competição” de vendas, para muitos compradores).

Atua no mercado varejista, tendo como público alvo, mulheres de classes A e B. Seus principais concorrentes atualmente são: Santa Lolla, Corello, CapoDarte, Carmen Steffens e Via Uno.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.1.1 Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

3.1.1.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil gerado através das movimentações financeiras em um determinado período.

É nele que é apresentado a situação da empresa, seus patrimônios, diretos e obrigações. É de extrema importância já que é através dele que o empresário obterá informações sobre a situação contábil da organização.

É constituído pelas contas Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, onde para realizarmos o trabalho sobre a Arezzo, retiramos os dados numéricos do site da Bovespa.

3.1.1.1.1 Ativo: É composta pelos bens que a empresa possui, ou tem o direito de possuir. Subdivide-se em Ativo Circulante e Não Circulante, onde no circulante são exibidos todos os bens que a empresa recebeu ou irá receber no prazo de um ano. No não circulante, o prazo de recebimento ou duração do bem será maior do que doze meses.

Como o nosso trabalho se constitui por informações da empresa Arezzo Ind. e Com., inserimos abaixo o Ativo da respectiva empresa. Nele podemos observar que a conta Ativo Circulante se mostra em todos os anos bem maior do que no não circulante, um aspecto bom, pois se observarmos as contas subsequentes Contas a Receber (Ativo Circulante) e Contas a Receber (ativo não circulante), o valor das contas de recebimento à curto prazo é bem maior do que a com recebimento à longo prazo. Por outro lado, se analisarmos a conta investimentos, poderemos notar que não tem um valor muito significativo, mas que aumentou no último ano, o que significa que a

empresa passou a investir mais. A conta estoque, também pertencente ao Ativo Circulante, mostrou uma participação menor no total em relação ao ano anterior, com

10,81%, o demonstra que o número de produtos estocados diminuiu algo bom, já que se trata de uma fabricante de calçados e roupas. O mesmo pode ser observado abaixo:

Ativo Arezzo Ind. e Com. S.A. (2015 – 2017)

		2017	2016	2015
1	Ativo Total	1.049.899	907.148	853.948
1.01	Ativo Circulante	855.237	706.229	658.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.156	5.020	8.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	327.764	237.824	216.940
1.01.03	Contas a Receber	336.954	315.304	280.528
1.01.04	Estoques	113.489	110.478	106.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.127	22.562	21.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.747	15.041	23.740
1.02	Ativo Não Circulante	194.662	200.919	195.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.908	41.001	31.423
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	919
1.02.01.03	Contas a Receber	11.490	13.676	14.217
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.533	8.405	6.285
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.885	18.920	10.002
1.02.02	Investimentos	2.925	905	0
1.02.03	Imobilizado	67.636	73.052	73.593
1.02.04	Intangível	79.193	85.961	90.729
1.02.04.01	Intangíveis	79.193	85.961	90.729
1.02.04.02	Marcas e Patentes	4.051	3.644	3.459
1.02.04.03	Direitos de uso de Lojas	39.603	39.781	36.679
1.02.04.04	Direitos de uso de Sistemas	35.539	42.536	50.591

3.1.1.1.2 Passivo: São os deveres que empresa possui. Também é dividido em circulante e não circulante, onde os prazos de pagamento seguem na mesma lógica que o Ativo.

No caso da Arezzo, podemos observar que o circulante em todos anos se mostrou muito maior do que o não circulante, e que no último ano os números do circulante se elevaram ainda mais, e do não circulante diminuíram, um aspecto muito

ruim, já que nesse caso, significa que a maior parte de suas contas vencem à curto prazo. Na conta Fornecedores, houve um aumento de 59% em relação ao ano anterior, o

que pode ser explicado pelo o aumento de vendas que a empresa apresentou no último ano. Tudo isso pode ser representado do quadro abaixo:

Passivo Arezzo Ind. e Com. S.A. (2015 – 2017):

		2017	2016	2015
2	Passivo Total	1.049.899	907.148	853.948
2.01	Passivo Circulante	356.825	201.830	190.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.722	27.863	16.668
2.01.02	Fornecedores	104.416	66.445	64.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.527	18.637	16.493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.729	78.970	85.336
2.01.05	Outras Obrigações	29.431	9.915	7.394
2.02	Passivo Não Circulante	28.114	35.619	45.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.016	27.079	37.817
2.02.02	Outras Obrigações	1.232	1.214	1.393
2.02.04	Provisões	8.866	7.209	5.594

3.1.1.1.3 Patrimônio Líquido: É aonde é registrado o valor contábil pertencente aos acionistas da empresa, é também a parte que relata a diferença entre as contas Ativo e Passivo, e quando tem o seu valor somado ao passivo total, faz com que o valor das contas se iguale.

Ao analisarmos o Patrimônio Líquido, da empresa em questão, que pode ser observado abaixo, observamos uma queda no total em relação ao ano anterior, onde houve aumento no capital social da empresa, mas todas as outras contas mostraram queda nos valores em relação aos outros anos, algo preocupante, já que são esses valores que registram o retorno pertencente aos acionistas da empresa.

Patrimônio Líquido Arezzo Ind. E Com. S.A. (2015 – 2017):

		2017	2.016	2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	664.960	669.699	617.905
2.03.01	Capital Social Realizado	330.375	310.008	261.247
2.03.02	Reservas de Capital	44.369	39.554	35.377

2.03.04	Reservas de Lucros	292.202	321.999	326.783
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.986	-1.862	-5.502

3.1.1.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

É um documento de natureza econômica elaborado em conjunto ao Balanço Patrimonial, onde exhibe a situação contábil da empresa, através dos lucros ou prejuízos obtidos em determinado período.

Segundo Marion (2003, p. 127) “A DRE é extremamente relevante para avaliar o desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultados positivos. O lucro é o objetivo principal das empresas”.

Em relação à empresa Arezzo, que tem sua DRE apresentada abaixo, houve um aumento na sua Receita de Vendas, algo bom, já que é um indicativo que suas vendas aumentaram. Na conta Despesas/ Receitas Operacionais, mostrou um aumento, não muito significativo, se analisarmos as proporções de vendas dos dois anos, o que demonstra um aspecto bom, já que significa que a empresa está conseguindo controlar suas despesas e receitas.

Demonstração do Resultado do Exercício Arezzo Ind. e Com. S.A. (2015 – 2017):

		2017	2016	2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.360.474	1.239.110	1.120.557
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-736.707	-689.819	-644.658
3.03	Resultado Bruto	623.768	549.219	475.889
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-450.135	-397.965	-334.611
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	173.633	151.326	141.288
3.06	Resultado Financeiro	9.300	5.674	23.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182.933	157.000	164.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.463	-40.851	-44.894
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	154.470	116.149	119.663
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	154.470	116.149	119.663

3.1.1.3 Análise da Liquidez

Nesses índices serão avaliados a capacidade que a empresa apresenta financeiramente para pagamento de suas obrigações. Compõe-se por: Liquidez Imediata, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral.

→ **Liquidez Imediata:** É calculada através do valor da disponibilidade dividido com o passivo circulante. É através dela que podemos ver qual é a disponibilidade que a empresa tem mãos para o pagamento das dívidas a curto prazo.

→ **Liquidez Corrente:** Calculada através da divisão dos totais do ativo circulante com o não circulante, nela vemos a porcentagem em que o ativo circulante da empresa tem para o pagamento da conta do passivo circulante.

→ **Liquidez Seca:** Para ser calculada, deve-se subtrair o valor total do estoque do total do Ativo Circulante e posteriormente dividir com o total do Passivo Circulante. Através dele, podemos ver a porcentagem que a empresa tem para o pagamento de contas a curto prazo sem levar em consideração o valor dos produtos estocados.

→ **Liquidez Geral:** Para realizar o cálculo, devemos primeiramente somar o Ativo Realizável a Longo Prazo do total com o Ativo Circulante, e posteriormente dividir pelo o Exigível Total, que é a somatória do Passivo Circulante com o Não Circulante. Através dessa conta que saberemos o valor que a empresa tem no total do ativo para pagar o total das contas do passivo.

Com base nessas informações, formulamos a Análise de Liquidez da empresa Arezzo Ind. e Com. S.A., que está sendo representada pelo quadro abaixo:

Análise de Liquidez Arezzo Ind. e Com. S.A. (2015-2017):

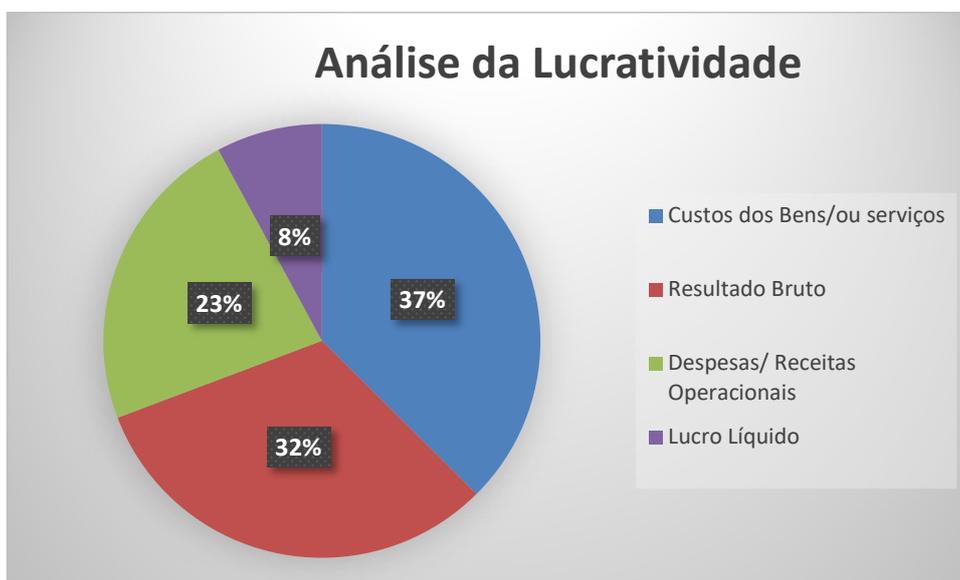
	Liquidez Imediata	Liquidez Corrente	Liquidez Seca	Liquidez Geral
Ano				
2015	0,046	3,45	2,89	2,92
2016	0,025	3,50	2,95	3,15
2017	0,028	2,40	2,08	2,34

Pode-se observar que a liquidez imediata de todos os anos está em péssima condição, já que está abaixo de 1. Mas se avaliarmos os outros índices, podemos

observar que todos eles apresentam uma situação muito boa, já que os números ultrapassam da média esperada. Houve uma queda nos números, em relação aos anos anteriores, mas nada que abale de forma significativa o faturamento e a capacidade de pagamento sobre as dívidas da empresa.

3.1.1.4 Análise da Lucratividade

Outra ferramenta utilizada foi a de *Lucratividade*, que para realizarmos o cálculo, utilizamos a análise vertical (valor da conta contábil dividido pelo total) feita na DRE da empresa Arezzo, que está sendo representado pelo gráfico abaixo:



Na mesma, destacamos a conta Custo dos Bens e/ou serviços que ocupa a maior porcentagem da análise com 54,15%. Como falamos anteriormente, a mesma demonstrou queda, mas se olharmos através da análise vertical pode-se ver que não foi tão significativa. A segunda conta que chamou atenção foi a do Resultado Bruto, que ocupa 45,85% do total, que inicialmente podemos dizer que é algo bom, mas se revisarmos a conta Resultado Líquido, veremos que sua porcentagem é de somente 11,35%, uma porcentagem muito pequena por ser tratar dos lucros da empresa, já que a última conta que destacamos também com porcentagem alta é a de Despesas/Receitas Operacionais com 33,09%.

3.1.1.5 Análise da Rentabilidade

Os *Índices de Rentabilidade* tem como função mostrar através do resultado dos seus cálculos, o tempo de retorno do capital investido na empresa. Compõe-se através de duas fórmulas:

→ **ROI (Return on Investment)**

Também conhecida como TRI (taxa de retorno de investimento), que é calculada através da divisão do Lucro Líquido da empresa com o total do Ativo.

→ **ROE (Return on Equity)**

Ou TRPL (taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido), calcula-se pela divisão do Lucro Líquido com o Patrimônio Líquido da empresa.

Usando como base esses conceitos, fizemos a seguinte tabela com os índices de rentabilidade da empresa Arezzo:

Índices de Rentabilidade Arezzo Ind. e Com. S.A. (2015-2017):

Índices de Rentabilidade		
Ano	TRI	TRPL
2015	0,14	0,19
2016	0,13	0,17
2017	0,15	0,23

3.1.2 Conclusão sobre a Análise Financeira

Ao realizarmos uma análise de forma holística, percebemos que a empresa Arezzo Ind. e Com. possui um futuro promissor, já que a mesma demonstrou nos índices de Liquidez ótimos valores, salvo a Liquidez Imediata - que teve uma porcentagem muito baixa em todos os anos representados – mas que se comparado aos outros, seu impacto é mínimo.

Na análise de Lucratividade, percebemos algo preocupante, já que suas maiores porcentagens pertencem a contas de despesas, o que significa que a empresa não tem muito controle sobre as mesmas, e no lucro, sua porcentagem não corresponde ao esperado pelo grupo. Mas mesmo com essa divergência, o faturamento da organização continua alto e tende a subir mais, pois como explicaremos melhor na parte de Fundamentos de Economia, a empresa passou a investir no mercado externo para aumentar o número de vendas. Em termos de rentabilidade, as porcentagens são baixas, um ótimo indicativo, já isso significa que os investidores terão o retorno brevemente.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.2.1 Sua Missão, Visão, Valores e Código de Ética.

3.2.1.1 Missão

A Missão empresarial faz parte do “planejamento estratégico”, levando em conta o propósito e as responsabilidades da empresa perante seus clientes. Segundo Costa (2007), é necessário questionar-se sobre algumas questões básicas: “Por que a empresa existe? O que a empresa faz? Para quem?”. Dessa forma, a empresa Arezzo Indústria e Comércio S/A, leva consigo a seguinte missão: “Despertar desejos ao identificar e interpretar tendências e comportamentos da mulher, proporcionando a melhor experiência e oferecendo o produto certo na hora certa”.

3.2.1.2 Visão

Segundo Oliveira (2005), a visão representa um cenário ou horizonte desejado pela empresa para atuação. Estão diretamente ligados aos objetivos de longo prazo, ou seja, visando o que almeja alcançar. Trata-se de uma frase fantasiosa, onde se tenta prever um futuro distante. O “pequeno objetivo”, servirá de motivação para seus

colaboradores e sócios, que também buscarão seu desenvolvimento pessoal, junto a excelência profissional da empresa. Assim, temos por visão: “Ser líder no Brasil em calçados e bolsas de moda, com presença internacional, satisfazendo nossas consumidoras com as marcas mais desejadas, gerando valor perene para nossos públicos”.

3.2.1.3 - Valores

Segundo Ricardo Teixeira (Escritor e Coach em Gestão Estratégica da MITH Consultoria), os valores da organização são basicamente os princípios ou crenças que a empresa utiliza para a execução de sua missão e valores, que facilita o comprometimento entre os colaboradores, a relação dos mesmos com os clientes e com a sociedade. Ou seja, os valores definem as regras básicas que norteiam os comportamentos e atitudes. Dessa forma, temos por valores: ”Transparência, Meritocracia, Alinhamento, Humildade, Desafio, Autenticidade, Envolvimento, Flexibilidade, Paixão e União.”

3.2.1.4 - Código de Ética

O código de ética empresarial deve sempre seguir os padrões de leis exigidos em seu respectivo país e acima de tudo, respeitar os direitos trabalhistas. Através dele, conhece-se a postura da organização para com seus consumidores, sendo possível avaliar qual sua função no mercado e o que busca em seus funcionários.

"A conduta da equipe é norteada por relações transparentes, assim, a formalização dos Princípios do Grupo Arezzo&Co reforçam valores e a maneira de agir".

Os Princípios da Companhia são sustentados por 10 pilares que delineiam valores e atitudes para cada colaborador:

1	Aquilo que não pode ser transparente não deve ser feito.
2	Seja verdadeiro sempre, para que em algum momento não seja falso com seu emprego. Seja autêntico sempre.
3	Negocie claramente suas metas e responsabilidades, e considere que o cumprimento é pré-requisito de sua continuidade.

4	Não descubra somente problemas. Culpar terceiros nunca resolve. Arrisque-se, proponha soluções. Se você não concorda, na dúvida aja!
5	Formalize tudo, mesmo que informalmente.
6	Seja sempre flexível. Esteja disposto e preparado continuamente para mudanças.
7	As metas cumpridas são, no mínimo, a base para a próxima meta.
8	Unidos venceremos! Divergências constroem, conflitos destroem.
9	Humildade com posicionamento: matéria prima do nosso sucesso.
10	Curta. Goste. Envolver-se. E seja sempre feliz!!!

3.2.2 Organograma Organizacional

Segundo o site oficial da empresa, sua nova estrutura organizacional tem o intuito de: “Apresentar uma redução no número de CEO, cadeia de valor integrada e maior agilidade na tomada de decisão, com maior foco em pessoas e sustentabilidade”.

É importante ressaltar que o organograma (ANEXO I) apresentado é recente, começando a ser utilizado agora em 2018.

3.2.3 Vantagens e Desvantagens da Estrutura Utilizada

A estrutura utilizada pode ser classificada como uma estrutura tradicional de Linhas, utilizando-se a departamentalização por funções.

Suas principais vantagens podem ser consideradas: a facilidade de compreensão de todas as partes, uma vez que nessa estrutura a definição de autoridades é muito clara e também as tarefas são divididas de forma específica, acarretando a uma agilidade maior na tomada de decisões em cada setor.

Uma desvantagem que pode ser citada seria a dificuldade de alteração, pois cada departamento possui seu responsável específico e preparado para atuar dentro daquelas respectivas funções. Outra desvantagem seria a dificuldade de comunicação entre setores, uma vez que o foco de cada colaborador está direcionado a sua função e setor, a facilidade de comunicação e tomada de decisões fáceis dentro dos setores, podem se

tornar um problema futuro, já que a comunicação de um todo e a decisão final da empresa, ainda serão lentas.

3.2.4 Descrição dos Principais Cargos e Tarefas

Através da observação do organograma apresentado pela empresa, os setores são específicos, onde cada um possui seu responsável, portanto:

- Marca – Silvia Machado – Responsável pelas marcas pertencentes à rede, onde lhe cabem o comércio eletrônico e a exportação dos produtos.
- Industrial e Operações – Cisso Klaus e Cassiano Lemos – Responsáveis pela parte operacional dos produtos, onde englobam fonte, engenharia, qualidade, indústria, planejamento e logística.
- Desenvolvimento de Novos Negócios – CEO's- Responsáveis pelo desenvolvimento de novas marcas, expansão, inovação e gestão de portfólios.
- Administrativo e Financeiro – Daniel Levy – Responsável pelo setor financeiro/judicial/fiscal, TI, controladoria, relações com investidores e gestão de riscos.
- Gente e Gestão – Marco Áureo Vidal – Responsável pelas pessoas, sustentabilidade e gestão de metas e indicadores.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O Mercado

A Arezzo Indústria e Comercio S/A é uma empresa de estrutura de mercado oligopólio, pois, possui uma rede de franquias com mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios e está presente em todos os estados brasileiros. É a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, reunindo conceito, design contemporâneo e alta qualidade.

Segundo o site da própria empresa Arezzo, a consolidação da marca no mercado nacional pode ser observada também por seu grande histórico de premiações: eleita sete vezes Melhor Franquia do Brasil no Segmento Vestuário, Calçados e Acessórios.

Seu valor no mercado é de R\$ 1.9 bilhões, é composta por mais de 2.000 funcionários e tem presença firmada em mais de 30 países.

3.3.2 Qual a situação da empresa

Segundo a Folha de São Paulo, nacionalmente as principais concorrentes da Arezzo são: **Corello, Santa Lolla, Capodarte, Carmen Steffens e Via Uno**, apesar disso, a diferença de faturamento entre elas são gigantes, a Arezzo tem um faturamento médio de R\$ 1.05 bilhões (2014), enquanto a empresa Capodarte tem seu faturando em torno de R\$ 150 mil (2014).

A empresa atua no mercado através de, além de suas lojas próprias, também com franquias de cinco marcas reconhecidas: Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever.

Analisando a DRE, no segundo trimestre de 2017, a receita líquida da Arezzo exibiu R\$ 328,9 milhões, 11,2% acima do mesmo período do ano anterior. Entre os pontos que proporcionaram esse resultado, vale destacar, o crescimento de 35,7% do

canal web commerce, o crescimento de 24,7% na receita do mercado externo, o crescimento de 20,3% do canal Multimarca.

O lucro líquido, foi de R\$ 39,3 milhões, crescimento de 22,8% em relação ao segundo trimestre do ano passado. A margem líquida, relação do lucro líquido sobre as vendas, foi calculada em 11,94%, aumento de 1,72 p.p. na relação com o ano anterior.

3.3.3 Quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?

O resultado financeiro da Companhia é composto por despesas financeiras, que incluem o pagamento de juros da dívida e os encargos dos cartões de débito e crédito aceitos em suas lojas próprias, receitas financeiras, como juros recebidos sobre a aplicação de seu saldo de caixa, assim como outras aplicações e outros ativos, e ainda ganhos ou perdas decorrentes de variação cambial sobre a dívida e contas a receber denominados em moeda estrangeira.

A rede Arezzo, que atua no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos junto com as marcas Arezzo, Schutz, Alexandre Birman e Anacapri, está com um projeto de contar também com vestuário masculino, aumentando ainda mais sua hierarquia nesse setor.

A empresa, que teve a oferta inicial de ações (IPO) mais bem-sucedida do ano na bolsa brasileira, concentra suas estratégias de expansão no mercado interno, após algumas experiências malsucedidas na tentativa de disputar mercados internacionais.

3.3.4 Como o futuro pode ser vislumbrado?

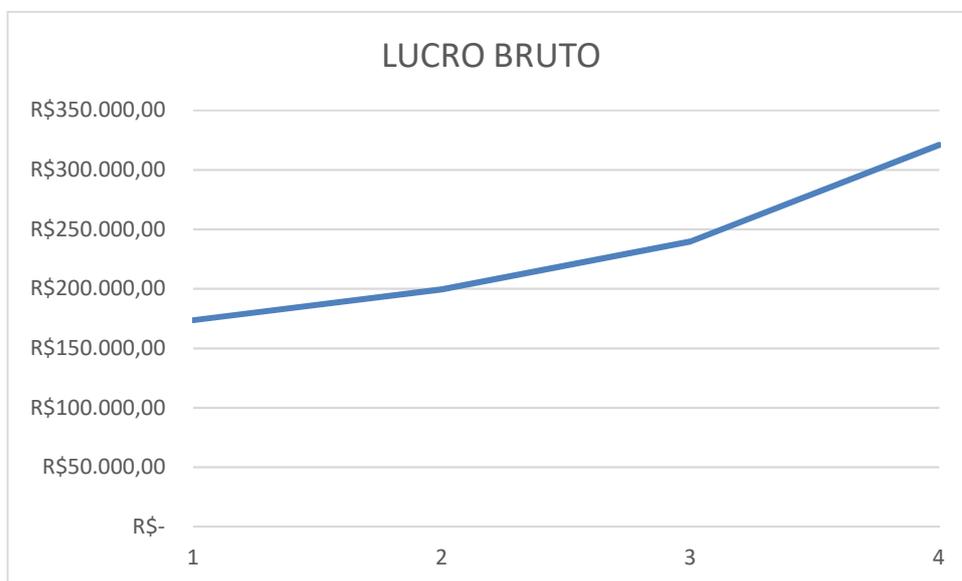
Com base nas pesquisas feitas sobre o mercado da empresa, chegamos a conclusão que a organização possui um futuro promissor no mercado, já que no ano de 2017, a empresa passou a investir no mercado externo, uma estratégia feita para conseguir contornar a crise atual do país, sendo assim, mesmo que o produto possua estrutura elástica, as vendas continuarão a subir, já que o mercado externo está em

ótimas condições. Assim, fizemos a seguinte projeção, considerando o lucro da empresa no ano de 2017:

PROJEÇÕES	2018	2019	2020
RECEITA LÍQUIDA	10%	12%	15%
CUSTO	7%	8%	9%
DESPESAS	13%	15%	16%

	2017	2018	2019	2020
RECEITA LIQUIDA	R\$ 1.360.474,00	R\$ 1.496.521,40	R\$ 1.676.103,97	R\$ 1.927.519,57
CUSTO PRODUTOS	R\$ 736.707,00	R\$ 788.276,49	R\$ 851.338,61	R\$ 927.959,08
RESULTADO BRUTO	R\$ 623.768,00	R\$ 708.244,91	R\$ 824.765,36	R\$ 999.560,48
DESPESAS	R\$ 450.135,00	R\$ 508.652,55	R\$ 584.950,43	R\$ 678.542,50
LUCRO BRUTO	R\$ 173.633,00	R\$ 199.592,36	R\$ 239.814,93	R\$ 321.017,98

Para visualizar com mais clareza o aumento do lucro da empresa nos de 2017 a 2020, a partir da projeção destacada acima, observe o gráfico a seguir:



3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 Conceito de Finanças

Finanças vem da palavra francesa “Finance”.

Este conceito se refere a posses, bens e patrimônios e até aos cofres do estado (chamado de Tesouro Nacional). A parte financeira é responsável pela gestão do dinheiro desses lugares.

3.4.2 Valor Presente Líquido

O Valor Presente Líquido (VPL) tem a função de calcular o valor presente, o impacto de possíveis eventos futuros que poderiam afetar um suposto investimento. O VPL é feito a partir da soma de todos os valores de fluxo de caixa presentes.

É calculado pela seguinte fórmula:

$$VPL = FC_0 + \frac{FC_1}{(1+TMA)^1} + \frac{FC_2}{(1+TMA)^2} + \dots + \frac{FC_n}{(1+TMA)^n}$$

Segundo Carlos Patrício Samanez (Matemática Financeira, 2010), “o objetivo do VPL é encontrar alternativas de investimentos que valham mais para os outros patrocinadores do que custam. Seu cálculo reflete as preferências entre consumo presente e consumo futuro e a incerteza associada aos fluxos de caixa futuros”.

Apesar de esse ser o conceito do VPL, o nosso trabalho não tem como fundamento descobrir se os investimentos feitos pela empresa são viáveis ou não, apenas tivemos que trazer os valores futuros para o presente.

Para calcular o VPL da empresa Arezzo Ind. e Com. S.A., utilizamos como base as projeções abaixo:

	2017	2018	2019	2020
RECEITA LIQUIDA	R\$ 1.360.474,00	R\$ 1.496.521,40	R\$ 1.676.103,97	R\$ 1.927.519,57
CUSTO PRODUTOS	R\$ 736.707,00	R\$ 788.276,49	R\$ 851.338,61	R\$ 927.959,08
RESULTADO BRUTO	R\$ 623.768,00	R\$ 708.244,91	R\$ 824.765,36	R\$ 999.560,48
DESPESAS	R\$ 450.135,00	R\$ 508.652,55	R\$ 584.950,43	R\$ 678.542,50
LUCRO BRUTO	R\$ 173.633,00	R\$ 199.592,36	R\$ 239.814,93	R\$ 321.017,98

Assim, obtemos o valor de R\$839.556,94 referente ao VPL, somando os valores abaixo:

Tempo (n)	0	1	2	3
Valor Presente	R\$ 173.633,00	R\$ 187.586,80	R\$ 211.832,68	R\$ 266.504,46

3.4.3 Taxa Selic

A Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) é a taxa média de juros do Brasil. Ela é utilizada entre os bancos no mercado para financiar as operações diárias de títulos públicos federais.

Essa taxa é referência para a economia geral do país, e os bancos pegam a mesma de referência para poder cobrar os seus juros.

Taxa Selic Over – Além dos impostos pagos pela população, o governo brasileiro criou outra maneira de arrecadar impostos : o Tesouro Nacional. O mesmo é responsável por emitir Títulos públicos que são comprados pelos grandes bancos.

Por lei, os bancos devem depositar uma percentagem de seus depósitos em uma conta do Banco Central, para controlar a inflação e o aumento dos juros. Quando o banco não atinge essa percentagem estipulada por lei, ele se encontra “obrigado” a fazer um empréstimo rápido (de no máximo 24 horas) com outro banco, e, como garantia, utiliza os Títulos Públicos adquiridos do Banco Central.

Taxa Selic Meta – É a taxa que ouvimos falar na televisão. Quando essa taxa aumenta, todos os juros do país aumentam também, especialmente o cheque especial, cartão de crédito, a modalidade de empréstimo de crédito pessoal e etc.

3.4.4 Conclusão

Para chegarmos no valor final do VPL, tivemos que primeiramente, usar a fórmula do juros compostos, para trazer os valores para o presente, feitos todos na

calculadora financeira, onde utilizamos o Valor Bruto encontrado nas projeções de Economia, como o nosso valor FV (valor futuro), o i (taxa) utilizado foi o valor atual da taxa Selic (6,4%) e no n (tempo) usamos a numeração de 0 à 3 para os anos apresentados. Após esse processo, utilizamos a fórmula do VPL para somar todos os valores encontrados, e assim, chegar no resultado final.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 - Tipos de empresa

Vejam os a seguir, algumas dicas e características de empresas existentes no Brasil, para quem deseja abrir uma nova empresa e não sabe escolher qual tipo se encaixa melhor aos serviços, necessidades e realidades de sua empresa.

3.5.1.2 - Sociedade Limitada (LTDA):

É o tipo de sociedade mais usada no meio dos empresários atualmente. Para ser criada, ela precisa ter pelo menos dois sócios.

Não existe um capital fixo exigido e a responsabilidade dos sócios é limitada ao Patrimônio Líquido da empresa (a responsabilidade dos sócios dessa empresa é calculada conforme o valor que cada um investiu nela, que é chamado de Capital Social).

Os bens pessoais dos sócios não podem responder perante as obrigações da empresa. Segundo o SEBRAE “Os sócios podem responder com seus bens pessoais nos casos de comprovação de má-fé, sonegações fiscais, fraudes, dívidas trabalhistas e etc”.

Os donos da empresa (sócios) devem inscrever-se na Junta Comercial para abrir a nova empresa limitada.

3.5.1.3 - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI):

Por ser de caráter limitado, essa modalidade de empresa estabelece um limite de responsabilidade para com a empresa.

O capital dela é de, no mínimo, cem vezes o valor do salário mínimo atual do Brasil (no caso de 2018, para abrir uma EIRELI, o capital da empresa deve ser de no mínimo R\$95.400,00). Ou seja, a responsabilidade do empresário (o valor que ele irá arcar com a sua empresa) é de até R\$95.400,00.

3.5.1.4 - Empresário Individual (EI):

Apenas um proprietário, trabalhando por conta própria. Esse assume total responsabilidade pelos riscos e resultados da empresa, de forma ilimitada.

Respondendo de forma ilimitada, os seus bens pessoais e até os bens de seu cônjuge (nos dois regimes de comunhão, total de bens ou parcial) respondem pela dívida da empresa, e o patrimônio da empresa também pode responder pelas dívidas pessoais do proprietário.

3.5.1.5 - Sociedade Anônima (S/A):

Nossa empresa escolhida para a realização do Projeto interdisciplinar do 1º semestre do 1º módulo de Ciências Contábeis é a AREZZO Indústria e comércio S/A.

O Capital Social de uma S/A é distribuído em ações, onde cada sócio é chamado de acionista.

A responsabilidade de cada acionista é limitada ao valor e a quantidade de ações que ele adquire na empresa.

Temos dois tipos de capital dentro de uma Sociedade Anônima, a empresa pode optar pelo capital fechado ou aberto. Veja a seguir as características dos dois:

- **Capital Fechado:** quando a S/A é dividida em poucos acionistas, ou não emite ações na bolsa de valores. Não é qualquer pessoa que pode obter uma ação desse tipo de empresa.

- **Capital Aberto:** (Caso da AREZZO) a empresa é dividida em ações que são negociáveis na bolsa de valores, e a negociação é aberta, qualquer pessoa pode comprar.

Aqui no Brasil tudo isso é fiscalizado pela CMV (Comissão de Valores Mobiliários).

A estrutura de organização desse modelo é composta pela assembleia geral, conselho de administração, diretoria e pelo conselho fiscal.

As ações são circuláveis, ou seja, podem ser compradas por uma pessoa e vendidas para outras e também serem negociadas.

3.5.1.6 - Sem fins lucrativos:

São organizações que não visam lucros em suas atividades prestadas, o dinheiro arrecadado é sempre destinado à manutenção dessas atividades próprias. Dentro desse modelo, podemos encaixar:

- Igrejas ou templos que estimulem o credo pessoal,
- Associações que promovam um bem estar nas comunidades com lazer, esporte, educação, assistência social.
- E entidades para prestar serviços e bens aos seus associados como: clubes esportivos e central de compras.

3.5.2 - Enquadramento Tributário:

As empresas podem ser nomeadas de acordo com o seu faturamento anual/mensal ou pelo seu enquadramento tributário.

Vejam as classificações:

3.5.2.1 - Microempreendedor Individual (MEI):

- Pessoa autônoma, que trabalha para si mesmo.

- Seu faturamento anual bruto, Segundo o SEBRAE “...até R\$60.000,00, e a partir de 2018, R\$ 81.000,00, optantes pelo Simples Nacional e SIMEI”
- O empresário não pode ter participação ou ser sócio de outra empresa.
- Só pode ter um funcionário. Esse funcionário deve ser registrado de acordo com o cargo que ele irá exercer.
- O dono da empresa deve ser cadastrado no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas). E, por conta disso, ele tem direito a uma conta bancária para a empresa, pode fazer a emissão de notas fiscais, e se enquadra nas normas do Simples Nacional.

3.5.2.2 - Microempresa (ME):

→ São empresas que possuem um faturamento bruto anual de até R\$360.000,00.

Caso a empresa ultrapasse o faturamento bruto atual de R\$ 360.000,00, automaticamente ela passa a ser enquadrada em uma Empresa de Pequeno Porte (EPP).

- Enquadra-se no regime tributário do Simples Nacional.

3.5.2.3 - Empresa de Pequeno Porte (EPP):

- Possui seu faturamento bruto anual de R\$360.000,00 até R\$ 3.600.000,00, mas, a partir deste ano, o valor máximo passará de R\$3.600.000,00 para R\$ 4.800.000,00. (Segundo o site Capital Social).
- Igual á ME, a EPP também se enquadra no regime tributário do Simples Nacional.
- Caso o faturamento bruto anual da EPP diminua de, no mínimo R\$360.000,00, ela passa a ser uma ME.

3.5.3 – Formas de tributação

As formas de tributação são um conjunto de leis que citam e apontam os tributos que as empresas devem pagar ao governo.

Os tipos de tributos variam, são de acordo com o volume de arrecadação e do tipo de negócio que a empresa pratica. No Brasil, existe três tipos, que são eles:

3.5.3.1 - Lucro Real:

- As empresas são obrigadas a adotarem esse regime tributário quando são instituições financeiras, ou faturam bruto anualmente, o valor superior à R\$78 milhões.
- O site Capital social menciona que “O **Lucro Real** normalmente é vantajoso para empresas com **reduzidas margens de lucro ou com prejuízo**, tais como, grandes indústrias ou empresas que possuem muitas despesas como **matéria prima, energia elétrica e alugueis**, pois estas recebem crédito de PIS/COFINS no regime não cumulativo, além de calcular o IRPJ e CSLL sobre a baixa margem de lucro.”
- A *AREZZO Indústria e Comércio S/A* adota esse regime tributário.

3.5.3.2 - Lucro Presumido:

- A receita federal presume o lucro da empresa com base no faturamento e em alíquotas. A partir daí, fixam o imposto para determinada empresa pagar.
- Existe uma margem de imposto pré-fixada por lei, baseada no faturamento da empresa. Desta forma, se a empresa obter uma margem de lucro maior, a tributação será feita pela margem pré-fixada.
- Para as empresas que tem margem de lucro maior, o lucro presumido é a melhor opção.

3.5.3.3 - Simples Nacional:

- É um regime que contempla empresas com o faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões em 2018. (EPP e ME se enquadram nesse tipo de tributo).
- O Simples foi criado com a seguinte finalidade: facilitar a vida do empresário em relação aos pagamentos de impostos.

- Antes o dono da empresa era obrigado a fazer recolhimentos das guias de impostos nacionais, estaduais e municipais. O simples Nacional permite fazer todos esses recolhimentos em uma só guia.
- O valor da alíquota é referente ao faturamento mensal da empresa, por isso não existe uma taxa fixa ao mês.
- Para poder optar por esse Regime, as microempresas e EPPs não podem ter dívidas ativas com a União (federação, estado e município), ou com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O blog Conta Azul cita quais recolhimentos o Simples unifica:

“O regime Simples Nacional destaca-se pelo recolhimento tributário unificado dos seguintes impostos:

- “Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ)
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
- Contribuição para o PIS/Pasep
- Contribuição Patronal Previdenciária (CPP)
- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)
- “Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)”.

CONCLUSÃO

Durante o processo de pesquisas, houveram dificuldades para localização de informações socioeconômicas da empresa, por falta de divulgação da mesma. Muitos sites foram consultados, na busca por dados recentes e coerentes com os resultados que chegamos através das disciplinas e das matérias estudadas neste semestre.

Após a análise de todos os dados apresentados, conclui-se que a empresa Arezzo Indústria e Comércio S/A, possui um futuro promissor, uma grande participação de mercado, estratégias para não se afetar com as oscilações econômicas e evolução constante em investimentos, tornando-se referência no mercado mundial.

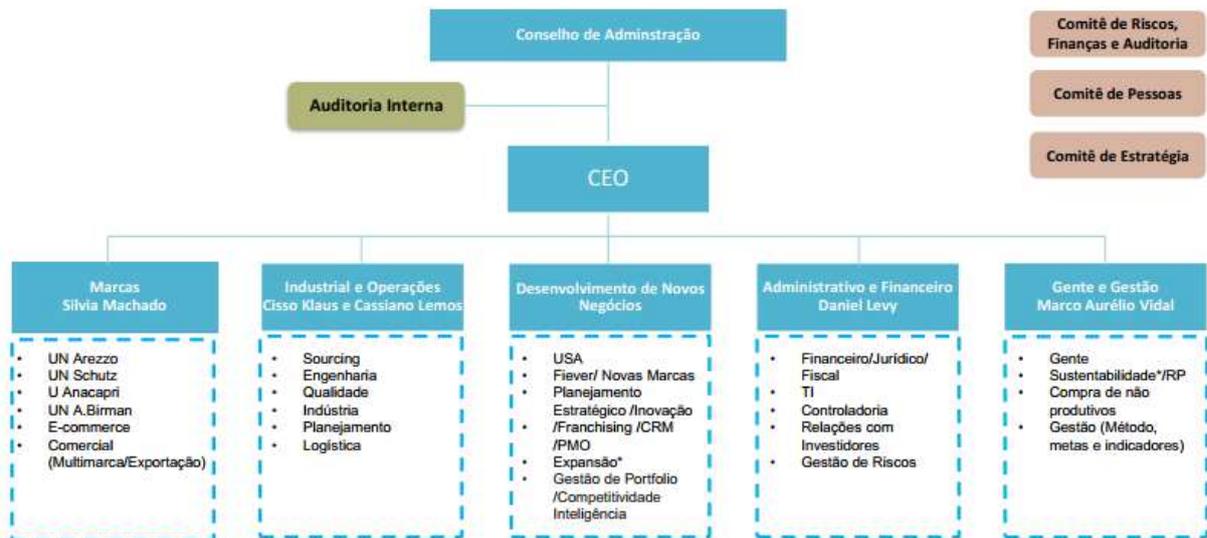
De forma geral, todos os objetivos do grupo foram alcançados com êxito, acrescentando conhecimento e experiência para utilização na vida profissional.

REFERÊNCIAS

- <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/missao-empresarial/57036/>
- <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/visao-empresarial/57037/>
- <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-sao-valores-para-uma-empresa/67438/>
- <http://arezzoco.com.br/a-companhia/missao-e-visao/>
- <http://arezzoco.com.br/governanca-corporativa/codigo-de-etica/>
- http://mundodasmarcas.blogspot.com/2009/02/agora-e-oficial_08.html
- <https://www.google.com/amp/www.contabeis.com.br/artigos/801/conceito-objetivos-e-estrutura-da-dre/amp#ampshare=http://www.contabeis.com.br/artigos/801/conceito-objetivos-e-estrutura-da-dre/>
- http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm
- http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-de-empresas,af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD
- <https://osayk.com.br/empresario-individual-o-que-e-vantagens-e-desvantagens/>
- <http://sociedade-anonima.info/>
- <https://saiadolugar.com.br/microempresa/>
- <https://capitalsocial.cnt.br/qual-a-diferenca-entre-mei-ei-me-e-epp/>
- <https://capitalsocial.cnt.br/simples-nacional-lucro-presumido-lucro-real/>

ANEXOS

ANEXO I:



* 2018 em diante.